

Ata da Sessão Extraordinária  
do dia 16 de Janeiro de 1957.

Aos dezessete dias de Janeiro  
do ano de mil novecentos e cincuen-  
ta e sete, na sala das Sessões da Câ-  
mara Municipal de Nipão, Comar-  
ca de Monte Aprazível, Estado de São  
Paulo a uma hora e trinta minutos,  
presente o Sr. Presidente Venador Char-  
les Ferrari e primeiro secretário Ven-  
ador Adelião Benício e os Srs. Venadores  
Joaquim Luiz da Silva, Francisco Ri-  
beiro Rozales, Felismino Pereira Netto, e  
Umberto Alves, e faltando sem notifi-  
cação Jacuiz Bergamio, Jayme Rodrigues  
de Lima, e José Ortiz, e havendo nú-  
mero legal, pelo mesmo Sr. Presidente  
foi declarada aberta a sessão. Que re-  
quindo os trabalhos ordenou o Sr. Pre-  
sidente, que se anunciasse os projetos  
a discutir e votar em segunda dis-  
cussão conforme convocação da  
presente sessão extraordinária sendo o  
seguinte 1.º) - Projeto de Lei que abre cre-  
dito, digo de autoria do Sr. Prefeito  
Municipal, que abre crédito de crz. R.  
2.000,00 (dois mil cruzeiros), destinados  
ao pagamento das despesas efetuadas  
com o Natal dos pobres, que a discussão  
e seu intencimento pela mesma, foi a vota-

bl. 52

votação, sendo aprovado por quatro (4) votos contra um (1) em segunda discussão. 2º) Projeto de Lei substitutivo de autoria da Comissão de Economia e Finanças, que abre crédito especial de CR\$ 300000 (trinta mil cruzeiros) e da outras providências, para a imediata reforma da Cadeia Policial, que a discussão e seu a mesma, foi aprovado por quatro (4) votos contra um (1) em segunda discussão em regime de urgência. 3º) - Projeto de Lei, que abre crédito especial de CR\$ 443600 (quarenta e quatro mil trezentos e sessenta cruzeiros) para a construção de uma ponte no córrego Cachoeira em propriedade do Sr. Benedito Laurindo, que a discussão, usou a palavra o Moço Vereador Joaquim Luiz da Silva, novamente para atacar violentamente o projeto, como o fizera, quando este passara pela primeira discussão, levando suas palavras ao ponto de ofender moralmente seus colegas, como também a Casa, intervindo diversas vezes as vozes da Presidência afim de equilibrar os debates, repetindo o moço orador diversas vezes já o que dissera, até ver no tempo esgotado por força de, digo, Regimento tal, que a seguir usou a palavra o Vereador Adelinio Corrêa, defendendo novamente o

o projeto, e não se interessando na  
defesa dos ataques que acabara de  
sofrer pelo seu colega, que lhe deu  
sequencia, por não ter erto pormuir  
como dissera, autoridade moral pa-  
ratal fim; que a essa altura retirou-se  
do recinto o Sr. Suplente Umberto Alves  
e seguindo a discussão, retornou a  
usar a palavra o Noble Vereador Joa-  
quim Luiz da Silva, a fim de tentar  
obstruir a sessão pedindo observações  
Regimentaes, que por falta de disposi-  
ções legais não logrou êxito, termi-  
nou por negar apoio o projeto pedin-  
do sua rejeição pelo plenário, que  
sem mais discussão, deixou de ser  
votado por falta de quorum, devi-  
a retirada do recinto do Noble Vereador  
Joaquim Luiz da Silva, que sem  
mais a tratar deo por finda a sessão  
o Sr. Presidente a três (3) horas da  
madrugada, que para tudo contar  
se lavra a presente ata que depois  
de lida e achada conforme sera  
aprovada e assinada

Charles Ferraz  
Adelino Corrêa

Sessão